

A Cidade de Ytú

Orgam para tratar dos interesses de Ytú e seu municipio

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABBADOS

ANNO XVI

E. de S. Paulo

Ytú, 7 de Junho de 1911

BRAZIL

NUM. 1.219

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

NUMERO AVULSO \$100

Secção Livre e Editaes

Linha: \$200 Repetição \$100

Pagamento adiantado

NOTAS

Desde o nosso inicio, têm sido a nossa norma de proceder em pugnar pelo desenvolvimento desta cidade e seu municipio, como de defender os interesses do povo.

Não somos como os mercenarios e aves de arribação, que a todos insulta, e que procuram a desarmonia na sociedade.

O nosso programma têm sido cumprido, e disso temos dado sobejas provas, em profligar os abusos que se tem dado na Camara Municipal, que dois ou tres individuos querem fazer disto sua feitoria, em detrimento do municipio.

Apezar de estarmos em desacordo com a politica do Estado, por militarmos em outros arraiaes, nunca fizemos opposição ao Governo do exmo. sr. dr. Albuquerque Lins. Temos censurado alguns factos de abusos commettidos por seus auxiliares, e pela fraqueza de S. Exc. em certos actos, visto ser elle, pela constituição, o unico responsavel.

O exmo. sr. dr. Albuquerque Lins, dligno presidente do Estado, que é um espirito conservador e que está procurando fazer uma administração honesta de engrandecimento para o Estado, não pode consentir que um municipio, seja atrofiado pelo capricho de tres individuos, que tudo procuram anniquilar para tirar proveitos para si e para os seus amigos.

S. Exc. que conhece e sabe perfeitamente, qual

é o pessoal de um e de outro partido, sabe que o partido denominado maragato, com poucas excepções é composto só de..... e sugadores do erario municipal, e que não contribuem para augmento das rendas publicas, as quaes se evaporam em beneficio proprio. Analyse-se qual o pessoal de um e de outro grupo, que tem feito e procurado o engradecimento do municipio, quer a sua custa ou dos cofres municipaes? Encontramos que os melhoramentos todos desta cidade, foram feitos em administração Jagunça ou por Jagunços.

Quanto ao partido do exterminio, encontramos o celebre *exgotto*, porque houve quem se propuzesse a fazel-o por..... 550:000\$000 de reis e gastou-se seiscentos e tanto e ainda precisa para sua conclusão mais de trezentos contos, e esse serviço é *um padrão de glórias* por imprestavel e é material de pessimas condições empregado, o que não abona muito a esse partido.

Deve-se notar que para esse melhoramento já tinha a Camara Jagunça, adquerido o manancial d'agua e já estava providenciado para a rede de *exgotto*, quando o manejo a franceza, veio extorquir o poder das mãos de pessoas serias e honestas para entregar aos sugadores.

Aquelles que não se curvam aos mandões e que sabem enfrentar o adversario com altivez, são justamente os mais insultados, e são os que mais tem feito pelo engradecimento desta terra. Os que são insultados, fazem tanto caso que lançam ao desprezo todos os doestos, como diz o velho rifão popular: «ninguem dá a outros, aquillo que não possui».

* *
LINHA DE TIRO "CORONEL SAMPAIO".— Esta sociedade foi creada com fim nobre e patriótico, que é de instruir e desenvolver a mocidade,

para ser util a Patria, como em auxilia-a para que prestando serviços aqui, e fique isenta do sorteio militar obrigatorio, longe da familia.

E' absolutamente falso o boato que alguém tem propalado na vizinha cidade do Salto, que esta sociedade pretenda ir lá, para fazer exercicios em dia de eleição para amedrontar eleitores.

Estando os socios fardados, e bem amestrados na arte militar, pretende a sociedade ir a vizinha cidade, para acostumar os soldados nos exercicios de marcha forçada.

Esse passeio como outros, que ella pretende fazer serão de cortezia e de paz, e não de hostilidade, a grupo politicos. De politica chega a que temos, e não precisamos de mais.

Portanto com o exposto, não poderão os saltenses ter qualquer animosidade contra essa util e benemerita sociedade, que só leva em mira o bem, como ainda no dia 24 do mez p. passado, com a festa que fez, convidando todas as autoridades, Camara e familias para assistir a conferencia.

No Congresso Constituinte do Estado, tem sido um accerimo defensor de ampliar autonomia municipal, o exmo. sr. dr. José Luiz de Almeida Nogueira. Para provar as suas argumentações e vantagens que ha, de ser ampliada a autonomia municipal, citou s. exc. o facto da Camara de Ytú, ter mandado emmenda para a constituinte do antigo regimen. Esqueceu-se s. exc. porem, que os tempos mudam-se, n'aquella epoca os eleitos do povo, para zelar dos interesses do municipio, eram escolhidos homens de reconhecida honestidade e saber, o que hoje na maior parte dos municipios, são escolhidos politiqueiros ou individuos que sirvam de manequim.

S. exc. citou Ytú, como modelo para provar, as vantagens da autonomia;

nós citamos tambem Ytú, para dizermos que a autonomia, deve ser cerceada em bem do interesse do municipio.

A Camara d'aqui contra o disposto na lei, faz orçamentos phantasticos para enganar a boa fé dos capitalistas e assim poder levantar emprestimos, e depois não pagar nem os juros do emprestimo, quanto mais amortisação!

Contra outra disposição de lei, ella paga metade das rendas para empregados, em grande parte inuteis, analphabetos como invalidos, e até sustenta capangas com os dinheiros do municipio.

S. exc. portanto em vez de pugnar pela autonomia deve procurar cercear o mais que poudere de Camaras municipaes ter o alvitre de levantar emprestimo no paiz ou fóra, porque grande parte dos emprestimos não vizam bem publico, mas sim comezaina dos detentores do municipio.

Esses emprestimos devem ter o consentimento do Congresso para elle poder ser levado a effeito e dar oportunidade para os municipes, de protestarem quando os mesmos não vizam bem publico, mas interesse individual, como o que já está este municipio onerado com dois.

Além dos dois, trata-se de levantar um terceiro, não com o fito do bem publico, mas de proteger a amigos, apesar de haver um protesto judicial para a Camara não hypothecar as suas rendas.

Pela Politica

E' realmente promissora a nova era politica que se abre para o Brasil. O programma traçado pelo marechal Hermes vae sendo realisado á risca, pois, S. Exc., olvidando os mesquinhos ataques dos seus intolerantes adversarios, vae imprimindo á administração do paiz uma orientação de verdadeiro progresso. Emquanto os

civilistas perdem o precioso tempo em politicas pequenas, perseguindo adversarios, immiscuindo-se nos pleitos eleitoraes, o digno presidente da Republica trata dos meios de elevar os creditos da nossa Patria, restabelecendo as suas finanças um tanto abaladas. E quaes foram os causadores desse mal desse desaranjo das nossas finanças, sinão os impatrioticos civilistas, esses que implantaram a anarchia no seio do nosso povo, por intermedio dos seus representantes na Camara Federal?

A minoria do Congresso Federal, desde a campanha presidencial nada tem feito de util, de proveitoso á Nação. Ella, no delirio de tudo conquistar arrastou os marinheiros a uma revolução ingloriosa e funesta, cujas consequencias foram evidentes.

O illustre presidente da Republica, firme no seu proposito de salvaguardar os creditos politicos e financeiros do Brasil, vae agindo beneficemente, já empregando medidas de grande alcance economicos, já chamando os legisladores ao seu verdadeiro caminho, ao caminho dos são principios republicanos, hoje tão desprezados por aquelles que ironicamente intitularam-se civilistas. Daqui a bem pouco tempo tudo correrá bem no seio de nossa Patria. A politica e administração marcharão firmes cumprindo o seu desideratum. Todos os movimentos impatrioticos terão um fim, graças aos intuitos ordeiros e progressistas daquelle que em boa hora foi escolhido pelo povo brasileiro para salvar-lhe de um desgraça fatal. Pouco tempo falta para que os impatrioticos civilistas de São Paulo tenham a paga da sua intolerancia.

DEOCLECIO.

Elixir de Nogueira do Pharmaceutico chimico SILVEIRA, tem seu attestado na voz do povo ha mais de 20 annos.

EMPRESTIMO MUNICIPAL.— Bem diziamos e sempre asseguramos que os bancos de São Paulo e especialmente os banqueiros ingleses possuem bastante dinheiro, mas não para emprestar a *honestissima* e *fidelissima* pseudocâmara Municipal, desta infeliz terra.

Os senhores capitalistas de São Paulo, disseram que os pseudodictadores do Município, necessitavam de algumas lavagens e injeções do 606 para depois poderem entrar em quaesques negociações.

Parabens ao Município por mais este fracasso da dictadura e nossos sinceros pezames aos invalidos e analfabetos afillados, sugadores da teta magra.

O «Comercio de São Paulo» de 3 do andante, sob o titulo NOTAS E NOTICIAS, publicou um judicioso artigo, que pedimos-lhe venia para transcrever em nossas columnas, por ser um assumpto de que já temos tratado, sendo que aqui, a policia não quiz descobrir os criminosos.

Fazemos com grande satisfação, porque o nosso collega refere-se a um magistrado nosso conterraneo sr. dr. Gastão Mesquita, Juiz de 2.^a vara criminal de São Paulo.

«No culto Estado de São Paulo assiste-se agora a um espectáculo deprimente que não deve passar sem registro.

Por que um magistrado integro não quiz fazer-se cúmplice de inominavel perseguição, o organ official embora veladamente, censura o digno funcionario e procura desprestigialo perante a opinião.

E' estranhavel que, ao mesmo passo que o Congresso Legislativo trate de firmar a autoridade e a independencia dos Juizes, de modo a collocar os fóra de quaesquer suggestões dos governantes e de modo a fazelos respeitadas, haja quem, impensadamente, busque arrastalo pela rua da amargura, envergonhando-nos e, ainda mais, aggravando o mau conceito em que a justiça do Brasil é tida por muitos paizes de cujo concurso carecemos.

Que poderemos dizer amanhã si no estrangeiro se repetir ainda uma vez, que não ha em nossa terra garantias para os direitos do povo porque os Juizes são iniquos, agem de má fé e não guardam a necessaria compostura?

Que é falso!
Mas como poderá ser falso si o proprio organ official do primeiro Estado da União se rebella contra as suas sentenças, acimando-as de injustas.

A isto é que não poderemos responder satisfatoriamente. Si alguém quizer, entretanto apurar com rigor a origem dos doestos com que a folha official mimoseia um magistrado recto, saberá que ella foi um desacato, uma infracção escandalosa sob um artigo da Constituição pela autoridade policial.

Foi porque a policia se arrogou no direiio de prohibir "me-

tings" garantidos pelo texto constitucional, que aqui se deram lamentaveis occorrencias em que houve um morto e alguns feridos.

Contra os accusados como responsaveis pelos disturbios, move-se feroz perseguição.

Exige-se a punição dos supostos curpados.

O Juiz summariante, porem, verificou que contra elles nada existe a não ser o parcialissimo inquerito policial e deixa de pronuncial-os.

Deante disso o organ official faz um ataque descabido ao magistrado, ataque que já hontem foi reproduzido em outros jornaes e que hoje apparecerá naturalmente transcripto em ineditoriaes a expensas do departamento publico que se empenha na ingloria tarefa de desmoralisar a nossa magistratura.

Não queremos entrar agora novamente em considerações que a proposito do assumpto fizemos.

Limitamo-nos a protestar contra a errada orientação seguida pelo illustre collega e a deplorar que, em lugar de se exigir a punição dos que se viram violentamente privados do exercicio de um direito, não se pretenda, nesta occasião, responsabilisar os que pisaram na Constituição e se fizeram cégos a positivos "accordams" do Supremo Tribunal, relativos á materia.

Pela amostra de hontem, resalta um facto á evidencia: para o organ official o magistrado, será integro e respeitavel, unicamente quando endossar, nas suas decisões e sentenças, os actos da policia, embora arbitrarios.»

Para debellar as impurezas do sangue, basta usar o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

A' venda nesta cidade.

EM VISITA.— Em visita a exma. sra. d. Anna Brandina de Barros Silva, estiveram nesta cidade os exmos. srs. drs. Adolpho Gordo e Nicolau Gordo, e as exmas. sras. donas Anna Netto, Rita Salles, Lucilia Salles e Julia de Mattos.

TIRO BRASILEIRO DE YTU.— Esta patriotica sociedade, no proximo domingo, commemorará condignamente a grande batalha do Riachuelo, tendo organizado o seguinte programma:

Às 5 horas da manhã, alvorada pela banda de cornetsiros e tambores e marchas militares pela banda de musica.

Às 6 horas da manhã, hasteamento da bandeira com as honras regulamentares.

Às 6 horas da tarde, arriamento da bandeira com as mesmas honras.

Às 8 horas da noite, conferencia sobre o grande feito d'armas pelo nosso talentoso conterraneo Sr. Dr. Eduardo da Costa Galvão.

O SEGREDO DA INDIA VUG!— Infallivel nas nevralgias, reumatismo e outras dores.—Vende-se na Pharmacia S. José. Largo da Matriz n. 17.

SOIRÉE.— Realisou-se domingo ultimo, no Club Ytuano, a "soirée", que conforme noticiamos em nosso numero pasado, foi promovida por um grupo de rapazes da nossa sociedade.

Foi uma reunião encantadora: concorrência enorme e selecta, toilettes de esmerados gostos, serviço de "buffet irreprehensível e quanto a musica, basta dizer que lá esteve o magnifico sexteto José Mariano, sob a magistral direcção do seu maestrino Tristão Junior.

Os vastos salões do Club reorgitavam de pessoas da nossa elite e as danças que começaram as 9 horas da noite, prolongaram-se animadissimas até ás 3 horas da madrugada, conservando-se sempre a sala epleta de pares.

Notamos a presença das exmas sras: Sylvia Geribello, Antonietta Martins, Maria do C. Bueno, Francisca de Souza Maurino, Antonia P. Ferraz, Urbina P. Camargo, Fausta R. Jordão, Maria Augusta Costa, Adelaide C. Pacheco, Victoria A. Mendes, Maria Luiza Costa e Maria do P. Lobo; senhoritas: Laura Bauer, Hercila e Horminda Pinho, Glorinha, Tharcilia e Maria L. Penteadó, Jovira Falcato, Antonietta, Zenaide, Eliza e Zica Geribello, Rita Goulart, Bellica e Hermengarda Toledo, Alda, Sinhá e Vicentina Costa, Davina e Zebina de Mattos, Yáya Couto, Lucinda e Maroca Rocha, Zaira Maurino, Manoca Amaral, Gilda Martins, Synesia Carneiro, Aida Lobo, Floripes e Carolina Galvão, Anna e Celia Pabst, Luzia Silva, Sinhá e Bertha Galvão, Maria C. do Amaral e Carlota Antunes; cavalheiros: Drs. Antonio de Souza Barro, Juiz da Comarca, João de Almeida Moraes, Delegado de Policia, Antonio C. da Silva Castro, Graciano Geribello, Luiz G. de Souza Freitas, José de A. Sampaio Sobrinho, Eduardo Galvão; senhores José de Almeida Sampaio, João de Almeida Mattos, Raul Fonseca, Belmiro Martins, Decio Paes de Barros, Haroldo e Humberto Geribello, José Balduino A. Gurgel, José e Fernando Portella, Sylvio A. Pacheco, Paulo e Gilberto Carneiro, Luiz C. Penteadó, Luiz, João e Francisco Camargo, Sylvio A. Sampaio, Renato Amaral, José Teixeira, Antonio Camargo, Ostiano Novaes, Oscar e Herculano Prado, Francisco Ferraz de Toledo, Sylvino Galvão, Osvaldo e Alfredo Pabst, Persio e Ranulpho P. Mendes, Corintho Toledo, Vicente Maurino, Ezechias Vieira, Lupercio Antunes, Augusto e Carlos de Freitas, Luiz e Manoel Galvão, João B. de Almeida, Adolpho G. de Almeida, Joaquim R. Arruda, Antonio e Carlos Corrêa, Antonio P. Leite e muitas outras pessoas.

Terminando esta pallida noticia dessa esplendida reunião, felicitamos a comissão que se incumbiu de organisal-a, pelo magnifico exito alcançado e agradecemos o convite com que fomos distinguidos.

CASAMENTO.— Realizou-se hoje, na visinha cidade do Salto, o consorcio do Sr. Luiz Gomes Barroso com a exma. sra. d. Maria Antonietta de

Almeida, dilecta filha do Sr. Amando Silveira.

Foram padrinhos: o sr. dr. Carlos Reis por parte da noiva e o sr. João C. Rodrigues de Alkimin por parte do noivo.

ENTRE-NÓS.— Acha-se nesta cidade a gentil senhorita Anna Maria da Silva, primeira-ranista da Escola de Pharmacia de São Paulo e dilecta filha do nosso prezado amigo Sr. Capitão Manoel Joaquim da Silva Junior.

DESASTRE NA CAPITAL.— Acha-se enfermo na Capital o Sr. José Elias de Assis Pacheco, que foi ha dias victima de um atropello de uma carroça o que occasionou-lhe a fractura de duas costellas.

Nossos votos de seu prompto restabelecimento.

ELEIÇÃO NO SALTO.— Consta-nos que é candidato a vaga de vereador na Camara Municipal do Salto, o Sr. João C. Rodrigues de Alkimin, apresentado pelo partido civilista daquela cidade.

O reumatismo é curavel

Pedro Emilio Gomes da Silva, doutor em sciencias medico-cirurgicas, pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Estado da Bahia, 1.^o tenente medico do corpo de saude do exercito, ex-interno de clinica medica da mesma Faculdade etc.

Attesto que nas diversas manifestações ephiliticas e reumatismas, quando necessario a applicação de um depurativo de efficacia real, emprego o "Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado" do Sr. Pharmaceutico João da Silva Silveira, como um dos preparados que mais vantagens offerece ao clinico; o que juro sob a fé de meu grão.—Bahia, 5 de Junho de 1908.—Dr. Pedro E. Gomes da Silva.—Reconheço a firma supra. Dr. Pedro Emilio Gomes da Silva.—Bahia, 6 de Junho de 1908.—Em testemunho e por ser verdade—Affonso P. de Cerqueira.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa Postal 66 — Deposito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 — Caixa postal 148 — RIO DE JANEIRO —

ESMOLA.— O cego Amaro Gomes, nosso conterraneo, veio ao nosso escriptorio e pediu-nos para que fizéssemos um apello ás almas caridosas. Disse-nos que, sendo cego de nascença e natural desta idade é justo que o bondoso povo ytuano o coadjuve com suas esmolas, que poderão ser entregues á rua da Palma n. 90, onde reside.

LAMPADAS DE FILAMENTO METALICO— Chamamos a attenção dos interessados pa-

ra um annuncio que na secção competente faz a Companhia Ytuana Força e Luz. Faz grande redução nos preços de lampadas, que tem de dois formatos e diversos tamanhos.

FUTURO DEPUTADO.— Por um *tour de force* de reportagem sabemos que será apresentado candidato a deputado estadual por este districto o exmo. sr. A. Sampaio.

A parte a nossa suspeição, não podemos deixar de reconhecer, ser um candidato de bigode.

SOCIAES.— Embora um pouco atrazado levamos os nossos cumprimentos ao velho anciãos r. José Martins de Mello, pelo seu anniversario natalicio passado no dia 2 do corrente.

— Fez annos ante-hontem o nosso amigo sr. dr. José Elias Corrêa Pacheco, importante industrial nesta cidade.

— Passou-se hontem mais um anniversario do nosso amigo e correligionario sr. Antonio Benedetti, industrial nesta cidade.

— Completa hoje mais um anno de proveitosa existencia, a veneranda senhora D. Maria Thereza Mendes Moraes, viuva do saudoso ytuano Sr. Frederico de Moraes.

— Festeja hoje mais uma risonha primavera a graciosa Senhorita Adelia Marina D'Onofrio, filha do snr. Thomaz D'Onofrio, negociante nesta praça.

— Colhe hoje mimosas primaveras a gentilissima Senhorita Laura Bauer, filha do nosso amigo snr. Adolpho Bauer. Aos anniversariantes nossos parabens.

FESTA DO DIVINO.— Finalizou-se com toda a pompa no domingo, a festa do Divino Espirito Santo, que foi muito concorrida e correu tudo na melhor ordem.

Como noticiamos a corôa foi entregue a pedido, ao sr. Antonio de Paula Leite Sobrinho.

GUALIFICAÇÃO DE GUARDAS NACIONAES.— Terminaram-se domingo ultimo, os trabalhos da qualificação e revisão de guarda nacionaes deste districto de Ytu.

Chamamos a attenção dos interessados para o edital que vai publicado na secção competente.

Reconhecida

Depois de uma vida de martyrios e de soffrimentos, tão intensos que me roubaram o tempo para ganhar o pão para meus filhos, pensando com horror na morte, eis-me, graças a Deus, boa. Soffri de tonteadas, vomitos, prisão de ventre, fastio e constantes dores de cabeça; não tinha um momento feliz na vida.

Busquei recursos medicos durante muito tempo, tudo em vão; cada vez peiorava mais e mais. Consultando a illustrado e humanitario medico em

Porto Alegre, me receitou as Pilulas Anti dyspepticas de dr. O. Heinzelmann. Desde a primeira dose que tomei senti melhoras, e continuando a usar estas pilulas fiquei forte e boa, radicalmente curada de meus soffrimentos. O referido é verdade, que assigno, do intimo d'alma reconhecida ao dr. O. Heinzelmann.

Porto Alegre.—JULIA MELLO DA SILVA.—Costureira.—(Firma reconhecida).

Convem ler: As pessoas de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, molleza, desanimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, nevralgias, enxaquecas, colicas, hemorrhoides, doenças graves do estomago, figado, ribs, intestinos, escrofulas e cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flores brancas, fastio e tantas outras molestia consequentes destas, serão radicalmente curadas, e em pouco tempo, com as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN.

Observação util: As verdadeiras PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN têm os vidros embrulhados em Rotulos Encarnados; sobre os Rotulos vae impressa a marca registrada, composta de Tres Cobras Entrelaçadas formando o monogramma—O. H.

Todas as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas. Agente em São Paulo **BARUEL & COMP.** Agentes geraes—Unicos introductores **SILVA GOMES & COMP. RIO DE JANEIRO**

Sccção Livre

Companhia Ytuana Força e Luz

Convida-se os senhores accionistas a reunirem-se em assemblea geral extraordinaria, no dia 18 do corrente mez, no escriptorio da Companhia á rua Direita n.º 51 (sobrado), para o fim de proceder-se a eleição da nova Directoria, e bem assim tratar-se de outros assumptos de interesse social.

Ytú, 3 de Junho de 1911.

A Directoria

Chapa apresentada por muitos eleitores, para vereadores a Camara Municipal.

Dr. Antonio Constantino da Silva Castro.

Dr. Graciano de Souza Geribello.

Dr. José de Almeida Sampaio Sobrinho.

Francisco de Paula Leite.

Luiz Guilherme Whittaker.

Marcos Paulo de Almeida.

Dr. Octaviano Pereira Mende.

UM YTUANO.

Companhia Ytuana Força e Luz

A directoria desta Companhia, previne ao publico e principalmente aos consumidores de luz electrica, que cobrará Rs. 10\$000 por ligação de luz, quando ésta fór mandada cortar provisoriamente, por motivo de ausencia temporaria. Outrosim, que a referida importancia deverá ser paga no acto da ligação.

Agencia d'A PREVIDENCIA

Virgilio Nery Brandão
Rua do Commercio 134 A—Ytú

Linha de Tiro Coronel Sampaio

A directoria pede aos snrs. socios, quando mandarem fazer as suas fardas etc, procurarem fazer todas iguaes, afim de evitar que quando sahir o batalhão fardado, não haja variedade de cores na farda, mas sim uniformidade para poder realçar. As differenças de cores, ficará feio, assim como já ha dois typos de chapéos, quando deve ser um só e da mesma côr e formato.

EDITAES

Edital do Conselho de qualificação e revisão de Guardas Nacionaes deste districto de Ytú.

O cidadão Major Evaristo Galvão de Almeida, presidente do Conselho de qualificação de guardas nacionaes deste districto de Ytú.

Faz saber que, nos termos da l. n. 602 de 19 de Setembro de 1850 e demais disposições em vigor, foram hoje encerrados os trabalhos da qualificação e revisão de guardas nacionaes deste districto de Ytú, Outro sim faz mais saber que no interior do edificio da Camara Municipal, acham-se affixados os editaes, e todos aquellos que se julgarem prejudicados em seus direitos podem recorrer ao Conselho que se reunirá no dia 20 de Junho do corrente mez, para tomar conhecimento dos recursos que forem apresentados ao dito Conselho. E, para conhecimento de todos se passou o presente edital para ser affixado no interior do edificio da Camara Municipal, e copia delle para ser publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, em 4 de Junho de 1911. Eu, Capitão Francisco Pereira Mendes Primo, secretario que o escrevi.

O Presidente do Conselho *Major Evaristo Galvão de Almeida.*

Edital de 3.ª praça

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc.

Faço saber a quantos o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia dez do corrente mez de Junho, ao meio dia, á porta da Cadêa Publica, á rua do Commercio, o official de Justiça, Augusto Avelino da Silva, servindo

de porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação e venderá a quem mais der e maior lance offerecer, acima da avaliação, os bens abaixo descriptos, pertencentes a João de Souza Campos Netto e sua mulher e vão pela terceira vez a praça para pagamento do executivo hypothecario que lhes movem Joaquim de Almeida Mattos e outra, com a redução legal de dez por cento da avaliação por não ter encontrado lançador na segunda, á saber: As terras da fazenda denominada «Pirapitinguy», calculadas em trezentos alqueires, situadas neste municipio e freguezia de Nossa Senhora da Candelaria de Ytú; confrontando em sua i tegridade, com terras da herança de Luiz Juvencio de Assumpção e outros, do Collegio de São Luiz, do rocio desta cidade, de Antonio de Camargo Couto, da fazenda Paraizo, de propriedade de Joaquim Bieudo e que foi de Ricardo Pinto de Oliveira, com terras do sitio Santo Antonio, pertencente a herança de Ricardo Pinto de Oliveira e com o rio Tietê; cujas terras são discriminadas pela forma seguinte: cento e noventa alqueires, mais ou menos, de terras massapé, estragadas, avaliadas por dezenove contos de réis (19:000\$000); e feita a redução legal, fica em quinze contos trezentos e noventa mil réis (15:390\$000); cem alqueires de terras em campos de criar, avaliadas por dois contos de réis (2:000\$000); e feita a redução legal, fica em um conto seiscentos e vinte mil réis (1:620\$000); dez alqueires, mais ou menos, de terras preparadas para cultura de arroz, com tres alqueires de arroz plantados, avaliados por quatro contos de réis (4:000\$000); e feita a redução legal, fica em tres contos duzentos e quarenta mil réis (3:240\$000); cincoenta mil cafeeiros em bom estado, avaliados por vinte contos de réis (20:000\$000); e feita a redução legal fica em dezeseis contos e duzentos mil réis (16:200\$000); os fructos pendentes dos cafeeiros, avaliados por sete contos de réis (7:000\$); e feita a redução legal, fica em cinco contos seiscentos e setenta mil réis (5:670\$000); uma casa para residencia, de construcção antiga, em bom estado; trinta casas para colonos, uma dita para administrador, uma dita de machinas com todos os machinismos; uma dita de administração; pomar e pastos, avaliados por vinte e quatro contos de réis (24:000\$000); e feita a redução legal, fica em dezenove contos quatrocentos e quarenta mil réis (19:440\$000); trinta e quatro muares para tiro, avaliados por quatro contos e oitenta mil réis (4:080\$000); e feita a redução legal, fica em tres contos trezentos e quatro mil e oitocentos réis (3:304\$800); cinco carretellas com os respectivos arreios, tudo em mau estado avaliados por quatrocentos e cincoenta mil réis (450\$000); e feita a redução legal, fica em trezentos e sessenta e quatro mil e quinhentos réis (364\$500); trez alqueires de roça, avaliados por duzentos e cincoenta mil réis (250\$000); e feita a redução

legal, fica em duzentos e dois mil e quinhentos réis (202\$500); todos os moveis que guarnecem a casa de residencia, taes como: doze cadeiras, um soprá, uma meza, uma commoda, quatro camas, e outros pequenos moveis, avaliados por duzentos mil réis (200\$000); e feita a redução legal, fica em cento e sessenta e dois mil réis (162\$000). Prefazendo o total de sessenta e cinco contos quinhentos e noventa e trez mil e oitocentos réis (65:592\$800). Outrosim, faz saber que não havendo lançador que arremate ditos bens nesta terceira praça, serão os mesmos postos em leilão, para serem vendidos por quem mais der e maior preço offerecer. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado pela imprensa, na forma da lei. Ytú, primeiro de Junho de mil novecentos e onze. Eu, Leobaldo Fonseca, Escrivão, o subscrevi.

Antonio de Souza Barros.

Annuncios

Fazenda Vassoural

Nessa fazenda precisa-se de colhedores de café, como de trabalhadores de roça, e paga-se bem. Bem assim de alguns empreiteiros para fazer roçadas e picar lenha.

Jumentos a venda

Na fazenda Vassoural, ha alguns jumentos de meio sangue italianos, para serem vendidos.

Alfaiataria BORSARI

Mudou-se da rua do Commercio n. 58, para a mesma n. 96. O proprietario. **Abrahão Borsari.**

Casas para colonos

Na chacara Brasileira contracta-se com bons pedreiros a factura de tres ou quatro casas para colonos.

Paga-se bem.

Trata-se com o proprietario. **F. P. Mendes Filho.**

O SEGREDO DA INDIA VUG!—Infallivel nas nevralgias, rheumatismo e outras dores. Vende-se na Pharmacia S. José.—Largo da Matriz n. 17.

LAVOURA

A começar deste mez de Junho, na CHACARA BRAZILINA, Estrada do Ytahym, contracta-se plantações de CEREAEES FORRAGENS, FIBRAS e FUMO.

Em terras virgens ou já cultivadas.

Paga-se bem e pontualmente.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se ao proprietario

Francisco Pereira Mendes Filho.

La Hacienda REVISTA mensal illustrada sobre agricultura criação de gado e industrias ruraes. Editada em portuguez em Buffalo, Now York, Estados Unidos da America, para o beneficio dos Srs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assinatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á nossa Redacção.

O SEGREDO DA INDIA GVU!—Vende-se na Pharmacia S. José.



Tintura especial para Cabellos, Preta ou Castanha. "A Pigmalion"

Inoffensiva, imitação perfeita da côr natural, e de applicação facil cada VIDRO 3\$000.—Unicos depositarios

Gomes & Valente Casa Alberto
Largo da Matriz 15

Armação

VENDE-SE uma em perfeito estado de conservação, bem envernizada, de Pinho de Riga, forrada e envidraçada e toda de desmontar.

Adopta-se perfeitamente á qualquer ramo de negocio, como Pharmacia, Confeitaria, Armario, Calçado e Livraria.

Preço de occasião. Vêr e tratar no Largo da Matriz n. 17.

FORMULAS para licença, federaes—vende-se a 8\$000 o cento é a 200 réis cada uma—na typographia de A. Magalhães & Ci.ª.

GRAVIDINA.—E' a salvação das mulheres. Vende-se na Pharmacia S. José largo da Matriz n. 17.

Typographia, Encadernação e Douração

RUA DA PALMA, 23 - YTU'

Os proprietarios deste estabelecimento graphico chamam a attenção dos commerciantes desta cidade e das localidades visinhas para a variedade de typos e material moderno que possuem,

Fazem com que todos os trabalhos que sahem de suas officinas sejam executados com esmerado gosto, perfeição e pelos mesmos preços da Capital.

Encarregam-se de fazer obras de qualquer especie, taes como :

Revistas, Folhetos, Obras Litterarias, Cartazes, Notas etc.

Uma pequena encommenda que se dignarem nos offerecer convencerá o que acima fica dito.

A. Magalhães & Comp.

PROPRIETARIOS

Companhia Ytuana Força e Luz



Lampadas de filamento

metalico

Grandenovidade

GRANDE Reducção
nos **PREÇOS**

Sem competencia

NO DEPOSITO DA
COMPANHIA YTUA-
NA FORÇA E LUZ

PHARMACIA

São José

DE

Pereirã Mendes & Filho

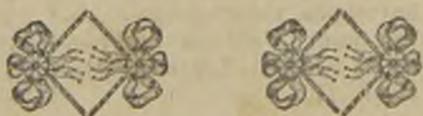
Largo da Matriz, 17

YTU'

Sob a direcção do Pharmaceutico :

EDGARDO PEREIRA MENDES

Medicamentos por preços modicos.



Consignação



Notas de



Talão 2\$000 !...!

NESTA TYPOGRAPHIA